

STCP incorpora biometano na frota a gás natural

6 de Dezembro, 2023

Desde novembro que a **STCP incorporou 11,5% de biometano no abastecimento dos 333 autocarros movidos a gás natural** que fazem parte da frota. Sendo o biometano um gás 100% renovável, a empresa passa a contabilizar mais 36 viaturas de zero emissões, que se juntam aos 20 autocarros 100% elétricos em circulação, perfazendo **12% do total da frota livre de qualquer emissão**.

Para a **presidente do Conselho de Administração da operadora, Cristina Pimentel**, “esta incorporação do biometano permitirá aumentar o número de viaturas 100% livres de emissões, reforçando, desta forma, o compromisso assumido rumo à descarbonização da operação, bem como na vontade de contribuir ativamente para a qualidade de vida das populações dos concelhos nos quais operamos.”.

O biometano é uma forma de gás natural renovável produzido a partir de resíduos orgânicos e a sua produção resulta na diminuição das emissões de gases de efeito estufa em comparação com os combustíveis tradicionais, alinhando-se com as metas ambientais globais e nacionais.

A frota da STCP é atualmente composta por 434 veículos, sendo 77% movidos a gás natural (destes 11,5% a biometano), 5% diz respeito a viaturas 100% elétricas, e 18% utilizam diesel.

Este importante processo de descarbonização da atual frota da STCP iniciou-se com a Dourogás, empresa responsável pelo fornecimento e abastecimento de Gás Natural e de Biometano, um gás 100% renovável produzido a partir da biomassa de resíduos urbanos, industriais e agropecuários: **Nuno Moreira, CEO da Dourogás**, destaca que “parcerias como a que estamos a desenvolver com a STCP deixam-nos ainda mais confiantes no caminho de descarbonização que é urgente fazer, particularmente no transporte pesado de passageiros e mercadorias, onde a mobilidade a gás é, no presente, uma alternativa competitiva e sustentável aos combustíveis fósseis. Em particular com o biometano, que representa uma oportunidade de descarbonização imediata e exemplo efetivo da economia circular, já que resulta da valorização de resíduos em combustível sem emissões”.

Igualmente abastecida pela Dourogás, a Porto Ambiente, empresa municipal de ambiente, passará a utilizar, nas suas viaturas de recolha, esta fonte de energia: “este é mais um passo decisivo na caminhada que temos vindo a fazer para alcançarmos a meta da neutralidade carbónica na cidade até 2030, em linha com o compromisso que assumimos ao lançar, em 2022, o Pacto do Porto para o Clima. A nossa expectativa é que consigamos aumentar esta incorporação de biometano nos próximos anos” sublinha **Filipe Araújo, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto**.